

Silêncio

*Mouni
Baba*

É através do silêncio
que o primeiro
encontro entre o
homem e o
Mistério de Deus
é possível.

*Mouni
Baba 1971.*

*Mouni
Baba*

Silêncio

por

Mouni Baba

Babaji's Kriya Yoga and Publications, Inc.

St. Etienne de Bolton, Quebec, Canada

Silêncio

por Mouni Baba

Babaji's Kriya Yoga and Publications, Inc.
196 Mountain Road, P.O. Box 90,
Eastman, Quebec, Canada J0E 1P0
Telephone: 450-297-0258; 1-888-252-9642; fax: 450-297-3957

www.babajiskriyayoga.net · email: info@babajiskriyayoga.net

Copyright © 2013 by Babaji's Kriya Yoga and Publications, Inc.

All rights reserved. Nenhuma parte deste panfleto pode ser reproduzido ou utilizado de nenhuma forma ou por nenhum meio eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópias, gravação, ou armazenamento de nenhuma informação ou em nenhum sistema de recuperação sem a permissão por escrito do editor.

Design da capa e projeto gráfico: David Lavoie
Na capa um desenho de Mouni Baba feito em 1971

Introdução do Editor:

Leia os escritos de Seres Iluminados sempre, até que a experiência da verdade expressa neles toque sua alma. Ouça-o em silêncio. A identificação predominante com o corpo mental, vital e físico irá manter você em conflito com sua sadhana em sua vida até que você encontre o mestre interior mais elevado. Aprenda a ouvir o Silêncio até que sua alma venha e o guie mais longe, sabendo que o progresso é garantido. Em algum momento, você vai sentir sua sadhana se desenvolvendo naturalmente, sem esforço quando todos os níveis do seu ser se virarem para dentro em direção a sua alma, dando livre passagem à felicidade incondicional, ao amor, e à visão da verdade, lançando-se agora a um molde de consciência mais elevada.

Shri Mouni Baba (1932 -2010) nasceu em Kerala, Índia. Foi um Paramguru, o titular de uma linhagem direta de Shri Shri Shirdi Sai Baba Guruparampara e assim recebeu seu poder e autoridade para poder passar adiante. Enquanto vivia em estado de muni, em silêncio místico pelos últimos 50 anos de sua vida. Shri Hari Narayan, devoto de Mouni Baba deu à A Kriya Yoga Publications Inc. este lindo texto para podermos compartilhá-lo com o mundo. Shri Hari Narayan testemunhou a doçura e o conhecimento do Amor Místico que Baba derramava em todos que se aproximassem dele. Hari Narayan gosta de chamar este texto de Mouniupanishad por que tem a profundidade de um Upanishad.



Silêncio

A Presença do Amado Baba é tão repleta de silêncio que se espera que A Palavra vá emergir a qualquer momento, mas o que surge é apenas um silêncio ainda maior. É através do Silêncio que o primeiro encontro entre o homem e o Mistério de Deus é realizado. O Silêncio de Deus é real. Em silêncio, Ele recebe o amor de Seus amantes, e em silêncio, Ele ama aqueles que O negam.

Misterioso é o silêncio dos místicos. A revelação mística é apenas possível quando o silêncio é aperfeiçoado. Num místico, o silêncio é uma expressão de abençoada liberdade interna. Em silêncio, ele ouve a canção extática da palavra sagrada de Deus. Eternamente, Deus tem cantado em silêncio, despercebido, inaudito, exceto por aqueles que experimentam Seu Silêncio infinito. Acima do tumulto das vozes, Seu Silêncio reina supremo. Em silêncio, é possível ao homem se entregar completamente a Deus; então Deus revela-se a Si mesmo em Sua glória completa, Seu poder infinito, Seu conhecimento impenetrável e Sua existência eterna.

Silêncio – é pura existência. No sentido absoluto, o silêncio não tem nem início nem fim. Permanece como única Realidade. É sempre o ser não criado e eterno em existência. Apesar de o silêncio ser uma Realidade que a tudo permeia, poucos são os que o experimentam. Esta experiência é diferente de qualquer outra.

Experimentar o silêncio é se perder nele. É preciso perder tudo inclusive a si mesmo se quiser encontrar Deus. Todas as palavras faladas desde o começo sem início até o fim infinito também se perdem no Infinito Silêncio de Deus. Abençoada seja a Palavra que vem do completo silêncio. Deus criou este universo com a Palavra Sagrada. Apenas em silêncio, a Palavra de Deus pode ser ouvida. Evitar meramente o silêncio verbal, ainda é distante de estar em silêncio. Quando o silêncio não é mais a força que orienta, ao invés disso a quietude aparente deve ser preguiça. Se alguém se permite ser consumido por esta ociosidade, a vida se torna trágica. Silêncio não é inação. Ele transcende toda ação e inação.

Já imaginou um mundo onde existe apenas o silêncio? Num mundo de silêncio, a eternidade É. O tempo Puro existe no silêncio em forma de atemporalidade. Silêncio é um fenômeno

básico, que se rastreado não pode ser ligado a nada mais. Em silêncio, pode-se testemunhar o estado original de todas as coisas. Em silêncio, o infinito e o limite estão juntos. Silêncio pode existir sem fala; mas a fala não pode existir sem o silêncio. Quando a árvore da vida é adubada com silêncio, as flores de felicidade e contentamento estão no seu máximo. Toda a tristeza e infelicidade no homem são encontradas por que o silêncio no homem foi destruído. Quando eu olho para a vida humana atual, parece ser a ruína do silêncio.

As palavras dos homens não são autoridade. Num sentido absoluto, todas as palavras são muito inflexíveis, por que no máximo, elas apenas sugerem o Real. Enquanto um caminho de realização existir, palavras podem ser úteis. É possível receber inspiração de palavras de grandes seres. Filosoficamente é mais fácil ensinar o mundo inteiro do que apontar o caminho para o aspirante sincero. O discurso mais simples transmite a maior verdade. A lógica extensa, comentários e expressões são pútridos – ignorância se escondendo. Os verdadeiros trilham o caminho místico em toda humildade guiados pelo Único Perfeito em Silêncio. Quando o homem realiza o Eterno, seu karma termina e o objetivo é alcançado. O objetivo sendo alcançado AGORA, permanece a única consciência possível. Ao viver AGORA, não se pode ter nenhum objetivo.

Na renúncia da busca reside a paz, mas isto nunca poderá ser forçado por disciplina mental ou ajuda externa. A renúncia vem quando você está pronto. Fugir de sua família não é a solução. Aqueles que fogem nunca se libertam. A liberdade encara a criação, a escravidão procura escapar de seu ambiente. Pare, quando o silêncio bate à porta. Desapegue e conheça pelo menos o seu próprio. O desapego nunca acontece em relação a um objeto conhecido. Se você tem a mestria do controle dos sentidos, pare de controlar e renuncie ao Todo. Então, tal força extática, que mil reformistas religiosos não conseguem produzir, vai entrar e transmutar seu ser. Então você saberá o propósito de sua devoção e sabedoria da mestria. Você conhecerá o primeiro e o último. Mas acima de tudo, você SABERÁ. Ser todo absorvido na consciência cósmica é ser inconsciente da individualidade; na individualidade reside a distorção. É possível entender isso quando o silêncio é perfeito. Presente, passado e futuro se dissolvem dentro do Silêncio Eterno.

Em silêncio, se você puder estar consciente de sua ignorância, sua atitude é reverente. A ignorância consciente é humildade. Ignorância divina é humana. Ignorância humana é

divina. Silêncio perfeito é iluminação. Iluminação se expressa em ondas douradas de silêncio. Na iluminação transcende-se os pensamentos. Os pensamentos não são nada além de sombras da consciência que se projetam dentro desta forma. Há muitos que dão sermões e fazem discursos sobre o mistério de Deus. Em geral, isso não consegue afetar a humanidade profundamente, por que aquelas palavras não vêm do silêncio. Não se pode discutir ou argumentar sobre Deus. Deus deve ser realizado em silêncio. O homem em sua ignorância, às vezes, sente que o ruído dominou o silêncio. O homem torna-se inquieto quando o silêncio nele vai dormir. O silêncio profundo dá ao homem o poder de transformar seus anos barulhentos em momentos no ser do Silêncio Eterno. No silêncio profundo, Deus não é mais um objeto. Torna-se uma experiência. Neste mundo de ruídos, a vida é governada pela possibilidade de ilusões.

Abençoado é o silêncio da natureza. Ele acorda no homem um sentimento intuitivo do Silêncio maior que havia antes da Palavra e de onde tudo surgiu. Através do silêncio, pode-se conectar a tudo na natureza. O silêncio está presente dentro de cada um como a única Realidade. Apenas quando o silêncio é desperto, tudo que é irreal vai para o sono eterno. O milagre do silêncio é aquele onde a morte deve estar – o Amado aparece.

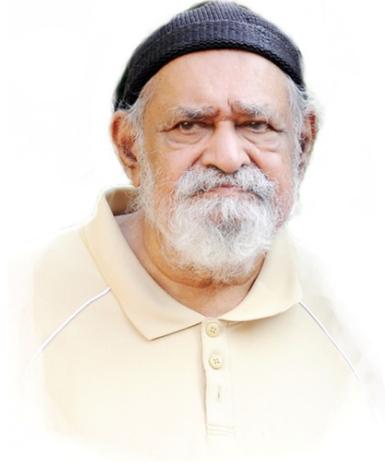
Quando a canoa das palavras desliza pelo rio do silêncio, a música emana. O silêncio na música sempre me encantou. A melhor parte da música é sua pausa, o resto, o momento do silêncio. O estado ou condição quando nada se ouve – a ausência de todo som ou ruído. Quietude completa ou imobilidade sem som, às vezes, personificada. O silêncio nunca é mais audível que quando o último som da música morre.

O Baba Amado deu o único presente que vale a pena ser recebido em silêncio, o presente do Amor. Ele disse, “Espalhe isso como fogo.” E me deixou em chamas. Esta chama consome tudo e não deixa nada para trás. Se alguém é abençoado estando inflamado de amor, ele se permite ser consumido em silêncio. Palavras nunca podem expressar o que isto significa.

Abençoado é o silêncio. Em silêncio, você pode se elevar do pensamento até a plenitude do Conhecimento Puro e descansar em sua própria verdadeira natureza.

24 de fevereiro de 1962

All love
BABA



Contactar A. Hari Narayanan

<saitemplehari@gmail.com>

No Shirdi Sai Temple, Mammiyur, Guruvayur, Kerala, India

0 487 655 4749

0 966 111 9999

<http://www.youtube.com/watch?v=4vobFyTUR8U>